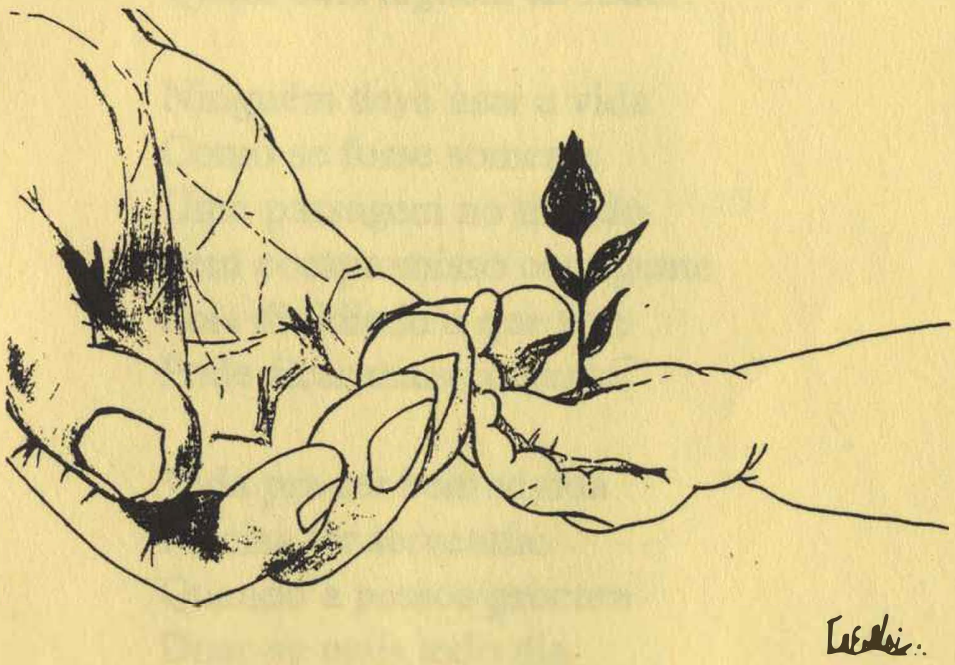
LITERATURA DE CORDEL

Autor: LUIZ MELO



VIVER COM DEFICIENTE

Capa: Maria Emilia Crepaldi

Direitos Reservados a
LUIZ DE MELO SANTOS
Av. juscelino Kubistchek, 1267 - Apto. 21 - 86020-000
Fone: (043) 323-8177

Um homem sábio dizia
Que amar é muito melhor
Do que ficar esperando
Ganhar um pouco de amor:
Por isso tem só vantagem
Quem ama alguém ao redor.

Ninguém deve usar a vida
Como se fosse somente
Uma passagem no mundo
Sem compromisso com gente
Pois dividindo o que tem
Pode ficar mais contente.

Vida pra ser bem vivida
Precisa ter serventia:
Quando a pessoa procura
Doar-se mais todo dia
Leva pra dentro de si
Saúde, paz e alegria.

E logo deve tornar-se
Alguém que pode enfrentar
Os desafios do mundo
Sem medo de fracassar:
Uma pessoa se ajuda
Quando costuma ajudar.

E neste nosso universo
Onde vive tanta gente
É preciso dar ajuda
A quem é **Deficiente,**
Um cidadão como os outros
Mesmo sendo diferente..

É preciso que se veja
O cidadão com defeito
Em qualquer parte do corpo
Usando sempre esse jeito:
Com atenção e carinho
E jamais com desrespeito.

Não importa que não fale
Ou que pouco possa andar.
Nenhum homem é uma ilha
Condenado a se isolar:
Uma ponte é construída
Quando se conjuga **AMAR.**

E quando existe o amor
Qualquer homem colabora.
Não importa que não possa
Enxergar a luz da aurora
Ou jamais possa escutar
Os ruídos que estão fora.

E pra mostrar que o amor
Realmente rende mais
E dá dimensão aos homens
Que não há nos animais
Este livro conta coisas
De que o homem é capaz.

É capaz um homem surdo
De compor as sinfonias
Que o mundo inteiro conhece
E com elas se extasia:
Quando se ouve *Beethoven*
Até o céu silencia.

A surdez dos seus ouvidos
Não o impediu de criar
Melodias que um anjo
Gostaria de cantar.
Tudo nelas tem a marca
Que um gênio faz ficar.

Outro homem que viveu
Sem ter jamais visto a luz
Conta a história que ainda
Depois de séculos seduz:
Aquela Guerra de Tróia
De grandeza e deuses nus.

A cegueira de Homero
Não impediu que ele visse
A dimensão do herói
Que existia em Ulisses
Por ele feito imortal
Pelos seus atos difíceis.

Tudo que Ulisses sofreu
A gente vê na Odisséia
Graças ao **cego Homero**
Que com poesia clareia
O local em que circulam
Deuses, heróis e sereias.

E outro gênio venceu
Dor e doença medonhas
Fazendo com as próprias mãos
A riqueza de Congonhas:
Os profetas esculpidos
Com suas faces tristonhas.

José Francisco Lisboa
Chamado de **Aleijadinho**
Deficiente de fato
Deixou lição no caminho:
Homem vence qualquer coisa
Quando não fica sozinho.

Se lhe faltar movimento
E ficar preso em cadeira
Se não puder mexer nada
Sem ter grande trabalheira
Mesmo assim poderá ser
Útil de alguma maneira.

Como o cientista inglês
Que assombrou toda a terra
Escrevendo e dando aula
Empenhado numa guerra
Pra vencer a paralisia
Em que seu corpo se encerra.

O homem vence a doença
Mais dolorosa que houver:
Se não puder mexer nada
Nem um dedinho sequer
A mente solta trabalha
E dá razão pra viver.

E dá razão pra pintar
Mesmo que seja com o pé:
Tem quem conheça a história
Que já passou na tevê
De certo deficiente
Que só podia mover

O pé esquerdo e com ele
Ser um pintor renomado.
Soube vencer os limites
Do corpo paralisado
E com talento e trabalho
Conseguiu ser consagrado.

Também um outro rapaz
Deficiente mental
Resolvia num instante
como se fosse normal
Qualquer conta que lhe dessem
De jeito fenomenal.

Multiplicava na hora
Sendo incapaz de errar,
Brincava com qualquer número
Que passassem pra testar:
Um computador humano
Que ninguém sabe explicar.

Como aconteceu também
Com certo deficiente
Que não respondia a nada
E reagia somente
Quando o som de alguma música
Vinha deixá-lo contente.

Porque podia mostrar
Uma graça verdadeira:
Repetia cada nota
Da tal melodia inteira.
Para ele isso era apenas
Uma doce brincadeira.

E poderia ficar
Falando de muitos mais.
Homens que venceram tudo
E que deixaram pra trás
As barreiras e armadilhas
Que a vida às vezes traz.

Surdos, mudos, hemiplégicos,
Deficientes mentais,
Todos precisando ter
Oportunidades tais
Que se sintam como devem
Sentir-se homens normais.

O deficiente físico
Poderá deixar bem claro
Que corresponde feliz
Quando encontra gesto raro:
Uma chance de lutar
Para conseguir salário.

Quer mostrar que não dseja
Ser alvo de caridade.
No lugar disso só quer
Ter uma oportunidade
De mostrar que bem treinado
Vai trabalhar de verdade.

E se de fato tiver
Como provar seu valor
Não haverá neste mundo
Um outro trabalhador
Que dentro do seu ofício
Trabalhe com tanto amor.

É maravilhoso ver
Deficiente afinal
Realizando tarefas
Como um sujeito normal.
Quem lhe dá chance recebe
Resposta bem natural:

O desafio sendo aceito
E um sorriso que diz
Que o Amor só deixa frutos
Que todo mundo bendiz:
Respeitar Deficiente
Torna quem faz mais feliz.

9764

Apoio:

Universidade
Estadual de Londrina
CLCH - Centro de Letras e Ciências Humanas
BC - Biblioteca Central
Departamento de Psico Social - DPS
CEAD - Centro de Educação Aberta
Continuada à Distância
Gráfica da UEL